



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais

**Dezembro / 2012**

### PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - dezembro de 2012.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa	Variações Acumuladas em 2012
Alimentação e bebidas	0,39	30,49%	0,1204	53,86%	8,59%
Habitação	0,21	19,84%	0,0414	18,51%	6,40%
Artigos de residência	0,45	7,21%	0,0322	14,40%	0,05%
Vestuário	-0,06	5,85%	-0,0032	1,45%	0,26%
Transportes	-0,02	16,90%	-0,0026	1,18%	4,64%
Saúde e cuidados pessoais	-0,08	8,99%	-0,0071	3,18%	8,32%
Despesas pessoais	0,14	6,17%	0,0084	3,75%	11,22%
Educação	0,31	2,62%	0,0082	3,66%	6,46%
Comunicação	0,00	1,91%	0,0000	0,00%	2,59%
<b>TOTAIS</b>	<b>100%</b>	<b>0,20%</b>		<b>100%</b>	<b>6,36%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de dezembro de 2012, sofreu uma variação de **0,20%**, ficando 0,12 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,32% apurados em novembro. Com essa taxa, o índice acumulado em 2012 ficou em 6,36%.

No cálculo do índice do mês, foram comparados 31.012 preços, coletados no período de 03 a 28 de dezembro (referência), com os preços vigentes no período de 05 a 30 de novembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

A inflação, medida pela variação do IPC/CEPES em doze meses, alcançou 6,36% em dezembro, 1,39 p.p. acima da registrada no mesmo mês de 2011 (4,97 %).

As trajetórias dos preços ao consumidor, publicados no Brasil, evidenciaram a elevação de preços no grupo alimentação. Em parte, como efeito defasado de pressões de preços observadas no preço ao produtor na passagem do segundo para o terceiro trimestre, especialmente nos itens afetados pelas altas nas cotações internacionais de grãos (argumento já exposto em relatórios anteriores).

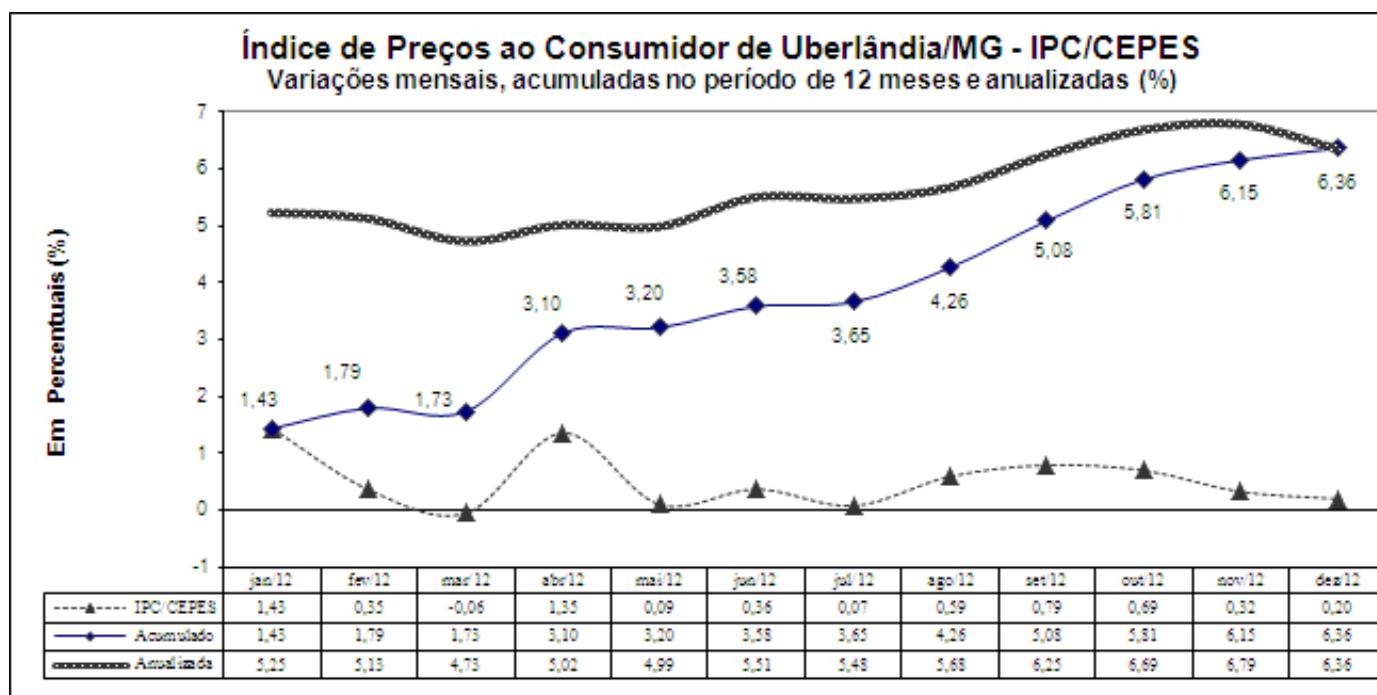
Em Uberlândia, a trajetória dos preços livres foi influenciada pela variação de 0,39% dos preços do Grupo Alimentos e Bebidas que corresponderam a 53,86% do índice do mês. O item Aves e ovos com 2,94% de variação foi o destaque do grupo, ele representou 13,35% do índice apurado no período e seu aumento foi justificado pelo aumento das rações, compostas principalmente pelas *Commodities* agrícolas soja e milho, vedetes do aumento no mercado internacional.

Os preços do Grupo Habitação, o segundo com maior participação no mês (18,51%), tiveram aumentos considerados normais para o período, onde itens como Eletrodomésticos e equipamentos (2,32%), utilizados para presentear, e Aluguel e taxas (0,48%) com atualizações de contratos, foram os destaques.

O valor da Cesta Básica passou de R\$ 264,96 para R\$ 263,78 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a compõem, seis registraram deflação: Tomate (-9,15%); Batata (-2,97%); Açúcar (-0,94%); Óleo (-0,69%); Feijão (-0,66%) e Margarina (-0,48%). Os produtos responsáveis pelas variações positivas foram: Banana (7,64%); Carne (1,35%); Café (1,34%); Farinha de Trigo (1,15%); Leite (0,44%); Arroz (0,36%) e Pão (0,34%).

Comparando os valores da Cesta Básica com o do Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de dezembro, mesmo com o reajuste nominal de 14,13% ocorrida em janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 572,24, passou a utilizar 46,10% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

A despeito de pressões pontuais, por exemplo, no mercado de alimentos *in natura*, a inflação ao consumidor consolidou-se no patamar superior a 6%. A trajetória dos preços ao consumidor no curto prazo tende a ser impactada pela dinâmica recente dos preços no atacado, em especial do segmento de produtos agrícolas, agravada com os aumentos dos preços públicos, transporte urbano e DMAE, esperados para o início do ano.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
dezembro de 2012

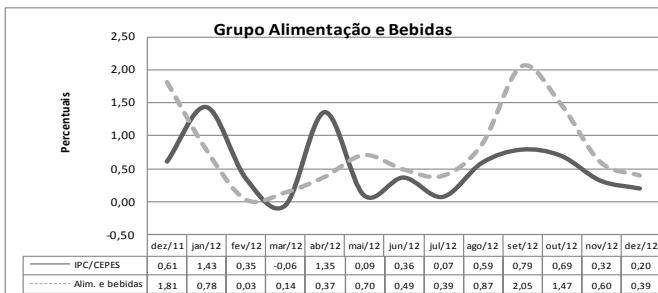
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>0,395</b>	<b>0,599</b>	<b>1,807</b>	<b>8,588</b>	<b>8,588</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>0,476</b>	<b>0,873</b>	<b>1,593</b>	<b>8,755</b>	<b>8,755</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,515	2,420	2,250	31,447	31,447
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,111	0,412	0,541	6,673	6,673
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-1,600	-3,048	-3,605	12,347	12,347
Item 1.1.4 - Acúcares e derivados	-0,171	0,733	0,309	-3,010	-3,010
Item 1.1.5 - Hortícolas e verduras	1,005	-0,542	1,850	5,400	5,400
Item 1.1.6 - Frutas	-0,648	1,292	1,359	0,525	0,525
Item 1.1.7 - Carnes	0,434	1,154	5,248	-2,066	-2,066
Item 1.1.8 - Pescado	0,285	-0,129	0,271	6,402	6,402
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,172	-0,276	3,024	5,864	5,864
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,937	3,005	2,073	16,057	16,057
Item 1.1.11 - Leite e derivados	0,405	0,792	-0,953	5,961	5,961
Item 1.1.12 - Panificados	0,579	0,490	1,217	8,883	8,883
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-0,167	0,603	-0,111	20,031	20,031
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,375	0,247	2,745	9,149	9,149
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,518	1,268	0,906	13,995	13,995
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,036	-0,239	0,773	3,051	3,051
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,536	1,299	0,899	10,738	10,738
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>-0,051</b>	<b>-0,900</b>	<b>2,978</b>	<b>7,640</b>	<b>7,640</b>
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	-0,051	-0,900	2,978	7,640	7,640

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 1 – Alimentação, acompanha as variações de preços dos produtos in-natura, de elaboração primária e industrializados, relativos a alimentação, assim como os preços de lanches e refeições praticados no mercado. Sua variação média é, predominantemente positiva, e detém também o maior peso na composição do IPC/CEPES, com uma ponderação de 30,49%.

Com um aumento médio em seus preços na ordem de 0,395%, o Grupo 1 – Alimentação, marcou a segunda maior variação média entre os nove grupos do IPC/CEPES, sendo superado apenas pelo Grupo 3 Artigos de Residencia com seus 0,446%.

Dada sua ponderação de 30,49%, o Grupo marcou uma contribuição de 0,1204 ponto percentual, correspondente a uma participação de 53,86%, a mais influente na composição do IPC/CEPES neste movimento.



Esta foi a décima segunda variação positiva do grupo em 2012, ou seja, Alimentação não sofreu nenhuma variação negativa (ou estabilidade) no ano, sendo o único grupo do IPC/CEPES a apresentar esta característica

### Subgrupos e itens:

O subgrupo 1.1 de alimentação no domicílio que responde por 84,55% da participação do grupo, (25,38% dos 30,49%), variou positivamente com 0,476%. Já o subgrupo 1.2 de alimentação fora do domicílio, (que responde por 4,72% dos 30,49%), variou negativamente com -0,051% em razão de uma redução de -1,64% no produto "lanche".

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo fecha 2012 com 8,588%, a segunda maior entre os nove grupos, ficando atrás apenas do Grupo 7 de despesas pessoais.

### Aumentos

Mexirica – tangerina	17,38
Banana-da-terra	7,95
Banana – maçã	6,54
Inhame	4,94
Presunto	4,77
Vagem	3,91
Frango	3,64
Maçã	3,49
Peixe - piramutaba	3,29
Queijo-de-minas	2,79
Peito de frango	2,59
Carne de porco	2,37
Ervilha em lata	2,32

### Diminuições:

Tomate	-6,80
Abacate	-6,61
Chuchu	-5,90
Pepino	-5,76
Uva	-5,01
Limão	-3,79
Manga	-3,37
Abacaxi	-3,27
Morango	-3,13
Melancia	-3,07
Maracujá	-3,03

## Grupo 2 – Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

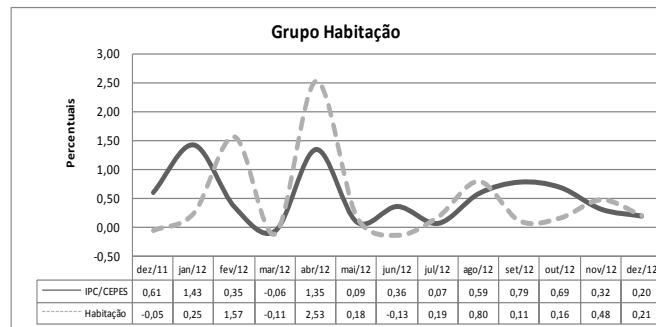
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,208</b>	<b>0,480</b>	<b>-0,052</b>	<b>6,399</b>	<b>6,399</b>
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	0,311	0,956	-0,007	8,606	8,606
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,479	1,018	-0,079	9,741	9,741
Item 2.1.2 - Reparos	-1,568	1,628	-0,017	2,138	2,138
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,031	0,318	0,436	4,362	4,362
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,095	-0,047	-0,102	3,947	3,947
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,316	-0,157	-0,341	1,446	1,446
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	4,996	4,996

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos domésticos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais.

Com um aumento médio em seus preços na ordem de 0,208%, o Grupo 2 – Habitação marcou a quarta maior variação entre os 9 grupos do IPC/CEPES, neste movimento de dezembro 2012. Esta foi a sua décima variação positiva no ano, contra duas negativas.



Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição de 0,0414 ponto percentual, correspondente a uma participação de 18,51%, a segunda mais influente na composição do IPC/CEPES deste movimento, sendo superada apenas pelo Grupo Alimentação.

### Subgrupos e itens:

O subgrupo 2.1 de encargos e manutenções marcou 0,311%, com destaque para o item 2.1.1- Aluguel e taxas que responde por 8,48% dos 10,44% do subgrupo e marcou 0,479%, praticamente definindo a variação não só do subgrupo como também do próprio Grupo. Isto se deu porque a variação negativa do item 2.1.2 – Reparos, -1,568%, foi neutralizada pela sua

pequena ponderação (0,55%, a menor de todo o Grupo). Somado a isto, o fato de que no subgrupo 2.2 de combustíveis domésticos e energia elétrica, novamente, apenas o gás de cozinha apresentou uma oscilação, agora positiva de 0,316%, levando o subgrupo a uma pequena variação também positiva de 0,095%, porque o item energia elétrica (segunda maior ponderação do Grupo com 6,58%), permaneceu estável. Ainda sobre energia elétrica, o serviço apresentou apenas uma movimentação de preços neste ano, (uma majoração de 5% no mês de abril), mas deve sofrer alterações no início de 2013, só não se sabendo qual acontecerá primeiro, a redução (certa e permanente) planejada pelo Governo ou a majoração (provável e temporária) em função do baixo índice pluviométrico que prejudica o nível dos reservatórios das hidroelétricas.

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo termina o ano em 6,399%, a quinta maior entre os nove grupos.

#### Aumentos:

Polidor de metais	1,74
Limpador com amoníaco	1,08
Amaciante e alvejante	0,95
Ferramentas	0,94
Material de pintura	0,92
Desodorante ambiental	0,92
Lustra móveis	0,91
Aluguel residencial	0,88
Inseticida	0,71
Papel toalha	0,59
Cera para assoalho	0,43
Material de eletricidade	0,36

#### Diminuições:

Tinta	-7,04
Espuma de limpeza	-0,84
Água sanitária	-0,82
Carvão vegetal	-0,81
Desinfetante	-0,62
Sabão em barra	-0,35
Saco para lixo	-0,11

## Grupo 3 - Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
dezembro de 2012

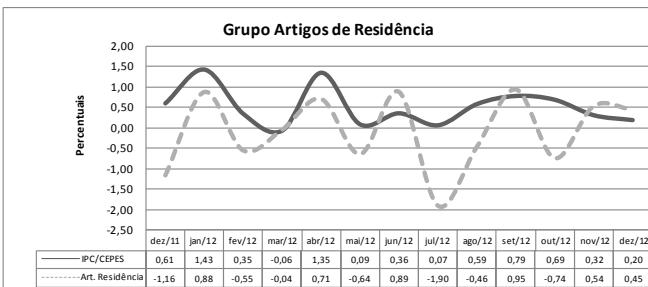
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>0,446</b>	<b>0,539</b>	<b>-1,156</b>	<b>0,053</b>	<b>0,053</b>
<i>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</i>	<b>-0,708</b>	<b>0,846</b>	<b>-0,813</b>	<b>0,534</b>	<b>0,534</b>
Item 3.1.1 - <i>Mobiliário</i>	<b>-1,018</b>	<b>0,607</b>	<b>-1,728</b>	<b>-0,913</b>	<b>-0,913</b>
Item 3.1.2 - <i>Utensílios e enfeites</i>	<b>-0,098</b>	<b>1,851</b>	<b>1,558</b>	<b>5,029</b>	<b>5,029</b>
Item 3.1.3 - <i>Cama, mesa e banho</i>	<b>-0,034</b>	<b>0,258</b>	<b>0,000</b>	<b>0,380</b>	<b>0,380</b>
<i>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</i>	<b>1,259</b>	<b>0,176</b>	<b>-1,503</b>	<b>-1,291</b>	<b>-1,291</b>
Item 3.2.1 - <i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	<b>2,320</b>	<b>-0,912</b>	<b>-2,129</b>	<b>2,795</b>	<b>2,795</b>
Item 3.2.2 - <i>TV, som e informática</i>	<b>0,000</b>	<b>1,467</b>	<b>-0,761</b>	<b>-6,018</b>	<b>-6,018</b>
<i>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</i>	<b>0,000</b>	<b>2,262</b>	<b>0,126</b>	<b>11,259</b>	<b>11,259</b>
Item 3.3.1 - <i>Consertos e manutenção</i>	<b>0,000</b>	<b>2,262</b>	<b>0,126</b>	<b>11,259</b>	<b>11,259</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência, acompanha a evolução dos preços de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama mesa e banho, além de aparelhos eletroeletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção diversos.

Neste último movimento de 2012, o Grupo, marcou uma variação média de 0,446%, a mais forte entre os nove grupos do IPC/CEPES. Com sua ponderação de 7,21% (quinta maior), Artigos de Residência contribuiu com 0,0322 ponto percentual, chegando à terceira maior participação relativa com 14,40%.

O Grupo fechou o ano de 2012 com seis variações negativas e seis positivas.



### Subgrupos e itens:

Os três subgrupos apresentaram comportamento distinto, começando pelo subgrupo 3.1 de móveis e utensílios (ponderação de 2,74% nos 7,21% totais do Grupo) com todos seus itens em tendência de baixa , destaque para o item 3.1.1 de mobiliário marcando -1,018%.

O subgrupo 3.2 de aparelhos eletrodomésticos (ponderação de 4,10%) recuperou a baixa do movimento anterior marcando 2,320%, a segunda

mais forte alta entre todos os itens do IPC/CEPES, sendo superada apenas pelo item de combustíveis (veja mais a frente no grupo 5). O item 3.2.2 de TV, som e informática permaneceu estável. Finalizando, o subgrupo 3.3 de consertos e manutenção que havia marcado a maior variação entre todos subgrupos do movimento anterior, permaneceu estável.

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo para 2012 ficou em 0,053%, a mais baixa entre os nove grupos, mas deixando a zona negativa onde estava até o movimento anterior.

#### Aumentos:

Refrigerador	4,66
Relógio despertador	3,56
Guardanapo de papel	3,38
Ferro elétrico	2,89
Ventilador	2,67
Utensílios de copa e cozinha de metal	2,65
Máquina de lavar roupa	2,47
Chuveiro elétrico	1,26
Vela para iluminação	1,23
Fogão	1,21
Utensílios para copa e cozinha de louça	1,12
Liquidificador	0,65
Móvel para quarto	0,59
Garrafa térmica	0,19
Móvel para jardim	0,15

#### Diminuições

Filtro de papel	-3,18
Artigos de plástico	-3,16
Móvel para sala	-3,12
Forno de microondas	-2,39
Filtro de água	-1,60
Colchão	-1,54
Mamadeira	-1,32
Copo de vidro	-1,10
Batedeira	-0,70
Lâmpadas	-0,48
Espelho	-0,44
Móvel para copa e cozinha	-0,24
Fósforos	-0,18
Roupa de banho	-0,16
Freezer	-0,03

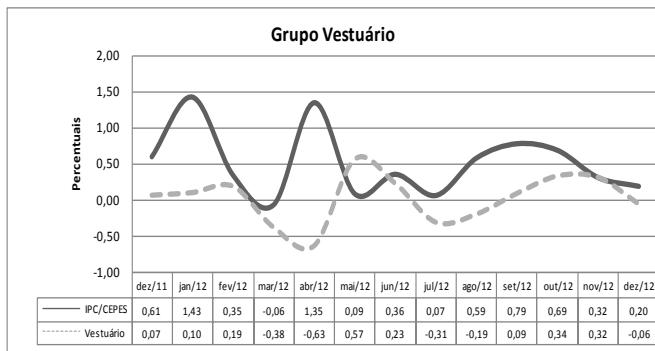
## Grupo 4 – Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>-0,055</b>	<b>0,316</b>	<b>0,068</b>	<b>0,264</b>	<b>0,264</b>
<i>Subgrupo 4.1 - Roupas</i>	<b>-0,390</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,102</b>	<b>-0,341</b>	<b>-0,341</b>
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	<b>-0,378</b>	<b>0,035</b>	<b>-0,157</b>	<b>2,824</b>	<b>2,824</b>
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	<b>-0,239</b>	<b>-0,192</b>	<b>-0,054</b>	<b>-4,162</b>	<b>-4,162</b>
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	<b>-0,634</b>	<b>0,244</b>	<b>-0,099</b>	<b>1,336</b>	<b>1,336</b>
<i>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</i>	<b>0,440</b>	<b>0,783</b>	<b>0,319</b>	<b>1,140</b>	<b>1,140</b>
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	<b>0,428</b>	<b>0,693</b>	<b>0,198</b>	<b>1,555</b>	<b>1,555</b>
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	<b>1,423</b>	<b>1,109</b>	<b>1,187</b>	<b>-0,620</b>	<b>-0,620</b>
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armário</i>	<b>-0,670</b>	<b>0,982</b>	<b>0,063</b>	<b>0,372</b>	<b>0,372</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 4 – Vestuário, que acompanha a movimentação dos preços de roupas, calçados, assim como de acessórios diversos, tecidos, armarinhos, jóias e bijuterias, marcou uma variação média negativa de -0,055% neste mês de dezembro 2012, a oitava entre os nove grupos do IPC/CEPES e segunda entre as três negativas do movimento.



Com uma ponderação de 5,85%, (sétima entre os nove grupos), a contribuição de Vestuário ao índice foi de -0,032 ponto percentual, o que levou o Grupo a marcar a sétima participação relativa na composição do movimento geral com 1,45%. O Grupo tem agora, sete movimentos com variação positiva contra cinco em baixa fechando o ano de 2012

Vestuário divide com o Grupo 2 – Habitação, a característica de ter as ponderações dos subgrupos razoavelmente bem equilibradas. Aqui, o subgrupo 4.1 de roupas, tem a maior com 3,49% e o 4.2 de outros artigos de vestuário tem 2,36% dos 5,85% totais do Grupo. Mesmo assim ,

essa diferença de pouco mais de um ponto percentual ainda pode definir a variação do Grupo pelo subgrupo de maior ponderação mesmo com uma variação mais baixa em termos absolutos. Foi assim que se deu aqui, onde o subgrupo 4.1 de roupas marcou -0,390% negativos e o subgrupo 4.2 de outros artigos de vestuário marcou 0,440% positivos. Jogando-se as ponderações o Grupo 4 acabou com a variação média negativa de -0,055%.

A variação acumulada de Vestuário para os doze meses de 2012 ficou em 0,264% e é a oitava, a frente apenas do Grupo 3 - Artigos de Residência.

### Aumentos:

Jóias	3,98
Bijuteria	2,53
Sandália / chinelo feminino	2,36
Sandália / chinelo masculino	1,69
Camiseta masculina	1,65
Sapato masculino	1,08
Calça comprida feminina	0,86
Vestido	0,44
Meia masculina	0,43
Tênis	0,05

### Diminuições

Conjunto esportivo infantil	-4,77
Lingerie	-3,09
Sandália / chinelo infantil	-1,77
Cueca	-1,63
Terno	-1,58
Calça comprida infantil	-1,16
Calça comprida masculina	-1,05
Tecido	-0,79
Armarinhos	-0,33
Bolsa e carteira feminina	-0,24
Roupa de banho feminina	-0,23
Fralda	-0,03

## Grupo 5 – Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

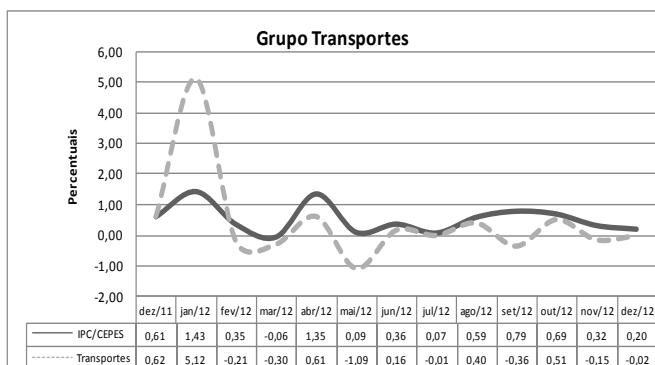
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>-0,016</b>	<b>-0,152</b>	<b>0,615</b>	<b>4,637</b>	<b>4,637</b>
<i>Subgrupo 5.1 - Transportes</i>	<b>-0,016</b>	<b>-0,152</b>	<b>0,615</b>	<b>4,637</b>	<b>4,637</b>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<b>-0,014</b>	<b>0,028</b>	<b>0,014</b>	<b>7,624</b>	<b>7,624</b>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<b>-1,760</b>	<b>-0,781</b>	<b>0,293</b>	<b>-2,532</b>	<b>-2,532</b>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<b>2,677</b>	<b>-0,039</b>	<b>3,983</b>	<b>0,986</b>	<b>0,986</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 5 – Transportes, acompanha a movimentação de preços das tarifas de transportes coletivos, urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis.

Assim como os grupos 8 de educação e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens, o Grupo Transportes só tem um subgrupo. Seu peso é obtido diretamente a partir das ponderações dos itens componentes



A disparidade entre as ponderações aqui é bastante grande sendo que o item 5.1.1 Transporte público traz 11,02% dos 16,90% do Grupo. Os itens 5.1.2 de veículo próprio e 5.1.3 de combustíveis para veículos, têm ponderações bem mais modestas com 3,57% e 2,31%, respectivamente.

Neste movimento, o item 5.1.1 – Transporte público, apresentou novamente apenas uma pequena flutuação de -0,016% que juntamente

com -1,760% marcados pelo item 5.1.2 de veículo próprio neutralizaram os positivos 2,667% marcados pelo item 5.1.3 de combustíveis para veículos. Ainda sobre variações negativas, os preços de automóveis usados, confirmando o que já se delineava no movimento anterior, agora mostraram uma queda mais acentuada com variação média de -4,74%. Já nas passagens de avião onde se esperava uma majoração ou, pelo menos, estabilidade devido à época, os preços mostraram um recuo de -3,99%

Com suas idas e vindas, Transportes fecha o ano, com cinco movimentos em alta e sete em baixa, sendo o único grupo onde o número de variações negativas supera o de positivas. No tocante ao índice acumulado anual, fechou o ano de 2012 com a marca de 4,637%, e foi o sexto entre os nove grupos..

### Aumentos:

Gasolina	2,95
Seguro voluntário de veículo	1,45
Óleo	1,13
Lubrificação e lavagem	1,04
Acessórios e peças de automóveis	0,53
Pneu e câmara-de-ar	0,53

### Diminuições:

Automóvel usado	-4,74
Avião	-3,29
Motocicleta	-2,96
Automóvel novo	-0,38
Óleo diesel	-0,05

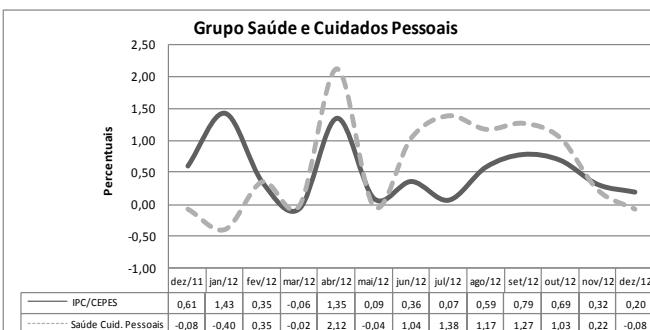
## Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	-0,079	0,222	-0,078	8,318	8,318
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,000	0,047	0,133	11,417	11,417
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,000	-0,042	0,000	11,936	11,936
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,009	1,913	2,915	0,938	0,938
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	-0,667	0,744	0,054	3,389	3,389
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	-1,900	2,117	0,136	9,204	9,204
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,000	0,063	1,925	1,925
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,200	0,155	-0,532	6,530	6,530
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,200	0,155	-0,532	6,530	6,530

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços e planos de saúde, e ainda de produtos para higiene e cuidados pessoais, apresentou, neste mês de dezembro/2012, uma variação média negativa de -0,079%, a mais forte entre as três negativas do movimento. Dada sua ponderação de 8,99% (4ª. maior do IPC/CEPES), gerou uma contribuição de -0,0071 ponto percentual ao resultado final, com uma participação relativa de 3,18%, a sexta em importância na apuração do resultado geral.



### Subgrupos e itens

O subgrupo 6.1 de produtos farmacêuticos e ópticos praticamente permaneceu estável com apenas uma variação de -0,02 no produto lente de grau. O subgrupo 6.2 dos serviços de saúde marcou -0,667 influenciado por uma redução de -2,75% apurada no serviço 6020-Dentista. Pelo

subgrupo 6.3 de cuidados pessoais os produtos de higiene pessoal apontaram uma alta de 0,200%.

Saude e cuidados péssoais chegou ao final do ano de 2012 com oito movimentos em alta contra quatro que apresentaram comportamernto de baixa.

A variação acumulada do Grupo para os doze meses de 2012 ficou em 8,318%, sendo a terceira maior entre os nove grupos do IPC/CEPES, sendo superado apenas pelos grupos 7 de despesas pessoais e 1 de alimentação, primeiro e segundo, respectivamente.

### Aumentos:

Creme para pele e bronzeador	1,24
Produtos para cabelo	1,13
Talco	1,08
Artigo de maquiagem	0,59
Lâmina de barbear	0,52
Creme e fio dental	0,45
Absorvente higiênico	0,40
Artigos ortopédicos	0,36
Desodorante	0,34
Papel higiênico	0,21
Produto para unhas	0,16
Hospitalização e cirurgia	0,00

### Diminuições:

Dentista	-2,75
Sabonete	-0,59
Produto para limpeza de pele	-0,06
Lente de grau	-0,02

## Grupo 7 - Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

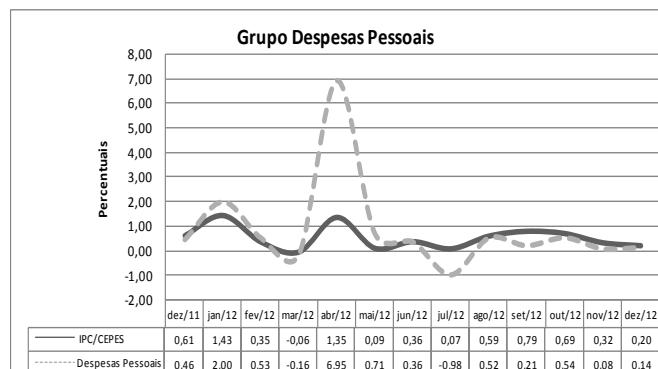
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,136</b>	<b>0,079</b>	<b>0,460</b>	<b>11,219</b>	<b>11,219</b>
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,340	0,185	0,788	10,820	10,820
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	0,340	0,185	0,788	10,820	10,820
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,020	0,020	0,274	11,275	11,275
Item 7.2.1 - Recreação	0,038	-0,038	0,510	5,521	5,521
Item 7.2.2 - Fumo	0,000	0,094	0,000	18,640	18,640
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	-0,001	0,000	0,103	0,173	0,173

Fonte Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo.

Sua variação média em dezembro/2012 foi de 0,136%, a quinta maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES. Contando com uma ponderação de 6,17%, a sexta entre os nove grupos, Despesas Pessoais contribuiu ao resultado final com 0,0084 ponto percentual, uma participação de 3,75%, a quarta em influência no movimento.



No fechamento de 2012 completou dez movimentos com variações positivas contra dois em baixa, sendo, juntamente com o Grupo 2 – Habitação e Grupo 8 - Educação, os que mais apresentaram movimentos em alta, logo após o Grupo 1 – Alimentação, onde todas as variações foram positivas

### Subgrupos e itens

Os dois subgrupos de Despesas Pessoais trouxeram variações positivas, sem maiores destaques, com a variação geral do Grupo sendo ditada pelo item de serviços pessoais, mais especificamente, depilação, manicure e cabeleireiro (ver lista abaixo).

Com seu bom número de variações positivas este ano, e, tendo a de abril atingido 6,95% (influência de um reajuste de 23,75% no item 7.2.2 - Fumo), Despesas Pessoais terminou o ano de 2012 com a maior variação acumulada entre todos grupos do IPC/CEPES, 11,219%, única a alcançar a casa de dois dígitos

#### Aumentos:

Depilação	3,64
Material esportivo	2,94
Manicure e pedicure	2,71
Alimento para cães	1,97
Motel	1,76
Conselho de classe	0,68
Cabeleireiro	0,56
Bicicleta	0,51
Instrumento musical	0,38

#### Diminuições:

Brinquedos	-1,00
Fita de video/DVD virgem	-0,69
Costureira	-0,05
Serviço bancário	-0,05

## Grupo 8 - Educação

**Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES**  
**Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano**  
dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>0,312</b>	<b>-0,643</b>	<b>0,614</b>	<b>6,458</b>	<b>6,458</b>
<i>Subgrupo 8.1 - Educação</i>	<b>0,312</b>	<b>-0,643</b>	<b>0,614</b>	<b>6,458</b>	<b>6,458</b>
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<b>0,251</b>	<b>-0,568</b>	<b>0,434</b>	<b>7,883</b>	<b>7,883</b>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<b>0,123</b>	<b>0,787</b>	<b>2,395</b>	<b>3,673</b>	<b>3,673</b>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<b>1,021</b>	<b>-3,263</b>	<b>-0,712</b>	<b>0,260</b>	<b>0,260</b>

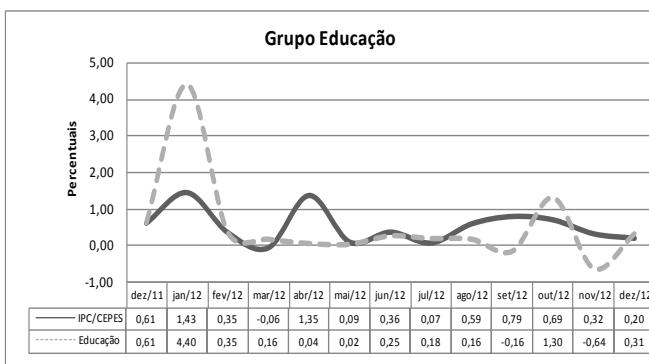
Fonte Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 8 – Educação, além de medir os reajustes nos preços dos estabelecimentos de ensino particulares (incluindo creches), acompanha também preços de livros e itens de papelaria em geral.

Assim como os grupos 5 de transportes e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens componentes, Educação só possui um subgrupo, e sua participação já é dada diretamente pela ponderação dos preços dos itens pesquisados.

Com uma variação média de 0,312%, a terceira maior do movimento, Educação refletiu, mesmo nas férias escolares, efeitos de algumas remarcações (ainda que tímidas) em itens de papelaria que subiram 1,021%, como dito, fora de época. As variações mais significativas nesses itens e também nos preços de matrículas e rematrículas, devem começar a aparecer no movimento de janeiro. Com sua ponderação de 2,62%, (a oitava - apenas maior que a do Grupo 9), Educação contribuiu ao movimento geral com 0,0082 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 3,66% a quinta em relevância na apuração do índice geral e penúltima positiva. Como já afirmado, Educação conta agora com dez movimentos em alta e dois em baixa.

Em termos de variações acumuladas, o Grupo fechou o ano de 2012 com 6,458% e foi a quarta maior.



O Grupo normalmente traz variações positivas, normalmente não muito altas, em decorrência de que fora da época de matrículas escolares, os preços de seu item de maior ponderação, 8.1.1 – Cursos (1,94% dos 2,62% do Grupo) ficam estacionados. Por isso mesmo, no mês de janeiro onde começam a “aparecer” os reajustes das mensalidades e materiais escolares, sua variação atinge percentuais maiores.

#### Aumentos:

Fotocópia	9,99
Artigo de papelaria	1,94
Revista não técnica	1,83
Curso primeiro grau	0,90
Livro e revista técnica	0,11

#### Diminuições:

Assinatura de jornal	-3,32
Livro não didático	-1,03

## Grupo 9 - Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
 dezembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	dezembro-12	novembro-12	dezembro-11		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,013</b>	<b>0,165</b>	<b>2,595</b>	<b>2,595</b>
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,013</b>	<b>0,165</b>	<b>2,595</b>	<b>2,595</b>
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,013</b>	<b>0,165</b>	<b>2,595</b>	<b>2,595</b>

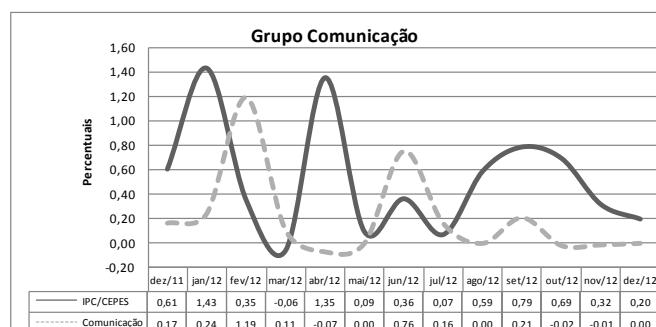
Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/EUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 9 – Comunicação acompanha a movimentação de preços de tarifas telefônicas, Correios e telégrafos, serviços de TV por assinatura e transmissão de dados (internet). A exemplo dos grupos 5 de transportes e 8 de educação não é dividido em subgrupos, e conta com apenas um item.

Neste movimento de dezembro 2012, a exemplo dos movimentos de maio e agosto, Comunicação não apresentou nenhuma variação.

Assim como os grupos 7 – Despesas Pessoais; 2 – Habitação e 8 – Educação, possui apenas duas variações negativas, mas difere no total de variações positivas (7) pois acumula agora três movimentos sem variações, sendo o único grupo do IPC/CEPES com este tipo de ocorrência neste ano de 2012.

Com esse resultado, a variação acumulada do grupo para os doze meses de 2012 ficou em 2,595%, a sétima entre os nove grupos do IPC/CEPES.



# Cesta Básica

## Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

dezembro - 2012

Produtos	Quantidade	Gasto Mensal			Variações		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples (mês atual)	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		dezembro-12	novembro-12	dezembro-11			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 7,53	R\$ 7,50	R\$ 5,58	0,36%	30,21%	35,01%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 21,29	R\$ 21,43	R\$ 16,46	-0,66%	47,12%	29,34%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 3,04	R\$ 3,01	R\$ 2,74	1,15%	9,03%	10,96%
Batata	6,0 Kg	R\$ 11,85	R\$ 12,21	R\$ 10,45	-2,97%	21,49%	13,41%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 36,28	R\$ 39,93	R\$ 28,17	-9,15%	-6,75%	28,80%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 4,98	R\$ 5,03	R\$ 5,55	-0,94%	-13,63%	-10,22%
Banana	7,5 Dz	R\$ 23,21	R\$ 21,56	R\$ 27,55	7,64%	-21,02%	-15,77%
Carne	6,0 Kg	R\$ 77,59	R\$ 76,55	R\$ 74,82	1,35%	4,43%	3,70%
Leite	7,5 Lt	R\$ 15,80	R\$ 15,73	R\$ 15,57	0,44%	0,52%	1,47%
Pão	6,0 Kg	R\$ 43,35	R\$ 43,20	R\$ 39,26	0,34%	7,41%	10,42%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 3,51	R\$ 3,54	R\$ 2,89	-0,69%	22,03%	21,40%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 6,11	R\$ 6,14	R\$ 5,24	-0,48%	15,00%	16,59%
Café	0,6 Kg	R\$ 9,25	R\$ 9,13	R\$ 8,18	1,34%	12,52%	13,08%
Valor da Cesta Básica		R\$ 263,78	R\$ 264,96	R\$ 242,45	-0,44%	4,54%	8,80%

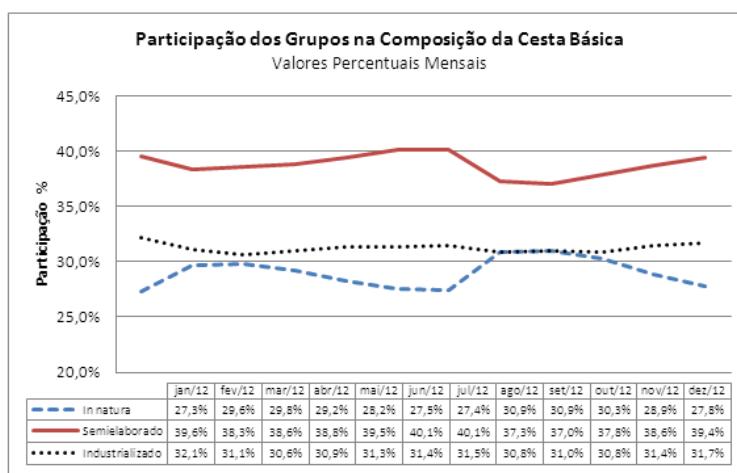
Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de dezembro o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação negativa de -0,44%, ficando 0,06 p.p. superiores aos -0,50% apurados em novembro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 8,80%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 264,96 para R\$ 263,78 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a

compõem, seis registraram deflação: Tomate (-9,15%); Batata (-2,97%); Açúcar (-0,94%); Óleo (-0,69%); Feijão (-0,66%) e Margarina (-0,48%).

Os produtos responsáveis pelas variações positivas foram: Banana (7,64%); Carne (1,35%); Café (1,34%); Farinha de Trigo (1,15%); Leite (0,44%); Arroz (0,36%) e Pão (0,34%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

**Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG**  
**janeiro - 2012 a dezembro - 2012**

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jan/12	R\$ 252,70	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	44,16%
fev/12	R\$ 256,08	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	14,13%	44,75%
mar/12	R\$ 253,07	-1,18%	R\$ 572,24	0,00%	5,86%	14,13%	44,22%
abr/12	R\$ 251,55	-0,60%	R\$ 572,24	0,00%	4,98%	14,13%	43,96%
mai/12	R\$ 251,05	-0,20%	R\$ 572,24	0,00%	5,65%	14,13%	43,87%
jun/12	R\$ 252,24	0,47%	R\$ 572,24	0,00%	8,88%	14,13%	44,08%
jul/12	R\$ 262,08	3,90%	R\$ 572,24	0,00%	15,36%	14,13%	45,80%
ago/12	R\$ 263,06	0,38%	R\$ 572,24	0,00%	15,74%	14,13%	45,97%
set/12	R\$ 268,19	1,95%	R\$ 572,24	0,00%	17,00%	14,13%	46,87%
out/12	R\$ 266,29	-0,71%	R\$ 572,24	0,00%	16,56%	14,13%	46,54%
nov/12	R\$ 264,96	-0,50%	R\$ 572,24	0,00%	13,56%	14,13%	46,30%
dez/12	R\$ 263,78	-0,44%	R\$ 572,24	0,00%	8,80%	14,13%	46,10%

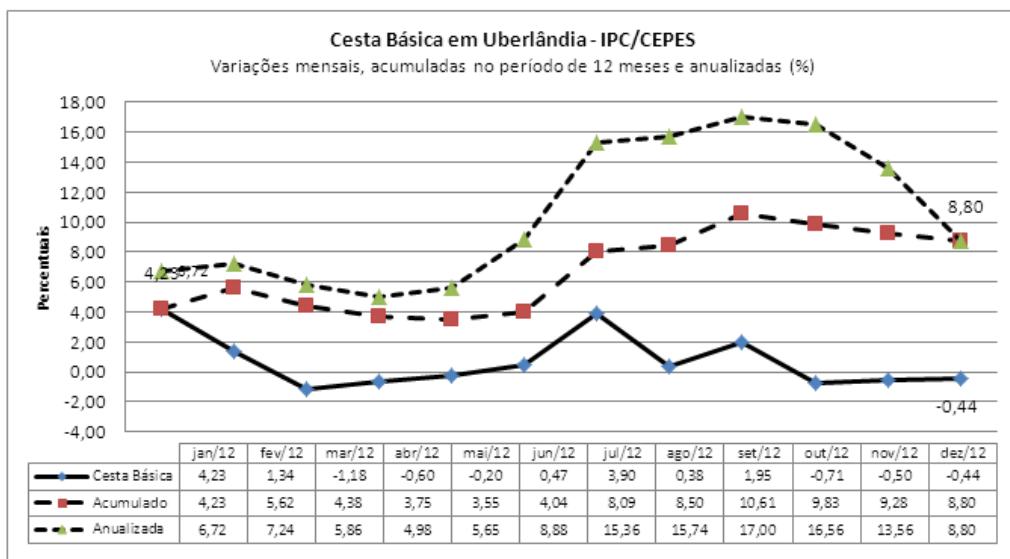
Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

A presidente Dilma Rousseff assinou, em dezembro de 2011, o decreto que determinou o Salário Mínimo para 2012, assim em 1º de janeiro ele passou a valer R\$ 622,00, com um reajuste nominal de **14,13%**.

Esta é a primeira vez que é aplicado o cálculo para ganho real (acima da inflação) para o salário mínimo. O método para reajuste foi aprovado no início de 2011, por meio de medida provisória, que leva em consideração a inflação de dois anos anteriores com o crescimento da economia de um ano atrás (considerando a data da assinatura do decreto).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de dezembro, mesmo com o reajuste nominal de 14,13% ocorrida em janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 572,24, passou a utilizar 46,10% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 8,80%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.



# Horas Trabalhadas

**Número de horas trabalhadas para aquisição da  
Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho  
utilizado na obtenção do Salário Mínimo  
(220 horas mensais)**

janeiro - 2012 a dezembro - 2012

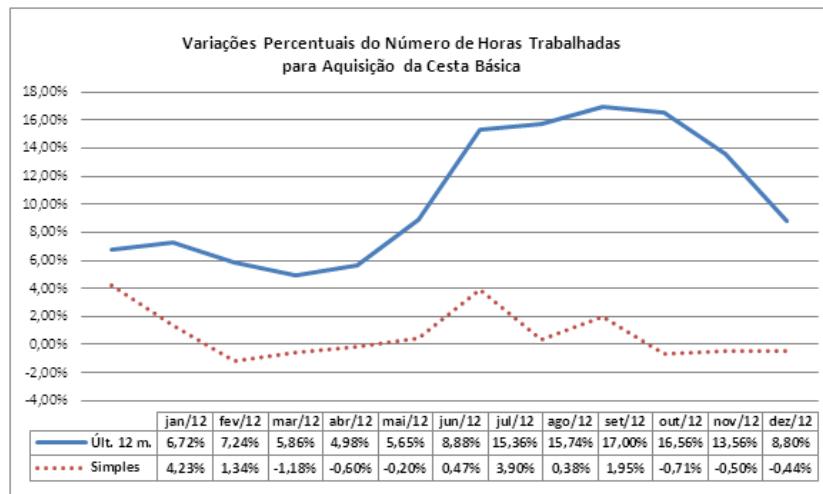
Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
jan/12	89 h	22 m	6,72%	4,23%
fev/12	90 h	34 m	7,24%	1,34%
mar/12	89 h	31 m	5,86%	-1,18%
abr/12	88 h	58 m	4,98%	-0,60%
mai/12	88 h	47 m	5,65%	-0,20%
jun/12	89 h	47 m	8,88%	0,47%
jul/12	92 h	43 m	15,36%	3,90%
ago/12	93 h	3 m	15,74%	0,38%
set/12	94 h	51 m	17,00%	1,95%
out/12	94 h	10 m	16,56%	-0,71%
nov/12	93 h	44 m	13,56%	-0,50%
dez/12	93 h	20 m	8,80%	-0,44%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em dezembro, uma jornada inferior do que a necessária em novembro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 93 horas e 20 minutos, contra 93 horas e 44 minutos.

Quando a comparação é feita com janeiro de 2012, a jornada atual é superior, pois naquele mês correspondia a 89 horas e 22 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

O aumento da variação do número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses (3 horas e 58 minutos) piorou a situação do trabalhador, que receba apenas um S.M.L., em Uberlândia, pois, este continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (46,10%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.



# Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de dezembro de 2012, o S.M.N. apresentou variação negativa de -0,44% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.606,62 para R\$ 2.595,03. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses foi para 8,80%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 587,91 passou a corresponder a um percentual de 22,05% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 14,13%, em janeiro/2012, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG  
janeiro - 2012 a dezembro - 2012**

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jan/12	R\$ 2.485,97	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	23,02%
fev/12	R\$ 2.519,23	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	14,13%	22,71%
mar/12	R\$ 2.489,61	-1,18%	R\$ 572,24	0,00%	5,86%	14,13%	22,99%
abr/12	R\$ 2.474,67	-0,60%	R\$ 572,24	0,00%	4,98%	14,13%	23,12%
mai/12	R\$ 2.469,75	-0,20%	R\$ 572,24	0,00%	5,65%	14,13%	23,17%
jun/12	R\$ 2.481,44	0,47%	R\$ 572,24	0,00%	8,88%	14,13%	23,06%
jul/12	R\$ 2.578,23	3,90%	R\$ 572,24	0,00%	15,36%	14,13%	22,20%
ago/12	R\$ 2.587,91	0,38%	R\$ 572,24	0,00%	15,74%	14,13%	22,11%
set/12	R\$ 2.638,36	1,95%	R\$ 572,24	0,00%	17,00%	14,13%	21,69%
out/12	R\$ 2.619,73	-0,71%	R\$ 572,24	0,00%	16,56%	14,13%	21,84%
nov/12	R\$ 2.606,62	-0,50%	R\$ 572,24	0,00%	13,56%	14,13%	21,95%
dez/12	R\$ 2.595,03	-0,44%	R\$ 572,24	0,00%	8,80%	14,13%	22,05%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

# Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em dezembro de 2012, foi de R\$ 880,44, registrando um acréscimo de 2,45% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 879,75.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 781,44 o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,76% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,24% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 622,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 880,44), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,65%.

## Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. novembro de 2011 a dezembro de 2012 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução % relação SMO/CCF (jan/12=100%)
		%	Acumulada (dez/11=100%)		%	Acumulada		
jan/12	825,15	1,40	1,40	622,00	14,13	14,13	75,38	0,00
fev/12	827,13	0,24	1,65	622,00	0,00	14,13	75,20	0,00
mar/12	824,18	-0,36	1,28	622,00	0,00	14,13	75,47	0,00
abr/12	829,23	0,61	1,90	622,00	0,00	14,13	75,01	0,00
mai/12	832,53	0,40	2,31	622,00	0,00	14,13	74,71	-0,01
jun/12	837,03	0,54	2,86	622,00	0,00	14,13	74,31	-0,01
jul/12	840,20	0,38	3,25	622,00	0,00	14,13	74,03	-0,02
ago/12	845,69	0,65	3,93	622,00	0,00	14,13	73,55	-0,02
set/12	866,39	2,45	6,47	622,00	0,00	14,13	71,79	-0,05
out/12	877,24	1,25	7,80	622,00	0,00	14,13	70,90	-0,06
nov/12	879,75	0,29	8,11	622,00	0,00	14,13	70,70	-0,06
dez/12	880,44	0,08	8,20	622,00	0,00	14,13	70,65	-0,06

Fonte: Boletim IPC/CEPES, dezembro de 2012. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** André Luiz Teles Rodrigues (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mariana Elisa Gonçalves, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Matheus Scharf.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>